

Volume 33 • Supplement 2  
2019

# Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

**PI0865****Associação entre padrão de crescimento facial, sintomas de disfunção temporomandibular e qualidade mastigatória**

Pessoa MS\*, Cerqueira ZP, Degan VV, Freire SA, Menezes CC, Custodio W, Venezian GC  
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Este estudo associou o padrão de crescimento facial, sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e a qualidade mastigatória percebida em adultos jovens. A amostra foi composta por 197 indivíduos entre 18 a 35 anos de idade. Para a avaliação dos sintomas de DTM foi utilizado o questionário de sintomas do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). Fotografias foram realizadas para a avaliação do perfil facial classificando os participantes quanto ao padrão de crescimento facial em mesofaciais, braquifaciais e dolicofaciais. Para qualidade mastigatória percebida foi utilizado Questionnaire D'Alimentation. Os dados foram analisados por meio de regressão logística simples e múltipla, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que 80,2% dos participantes apresentaram algum sintoma de DTM e 43,6% queixa mastigatória, além disso, 59,4% relataram dor na face, 47,2% dor de cabeça, 36,0% ruídos articulares, 20,8% travamento com a boca fechada e 5,6% travamento com a boca aberta. Não houve associação significativa do padrão de crescimento facial com a presença de sintomas de DTM e com queixa mastigatória ( $p>0,05$ ). Indivíduos com dor de cabeça e ruído articulares demonstraram 2,34 (IC95%: 1,29-4,24) e 2,85 (IC95%: 1,54-5,27) vezes mais chances, de apresentarem queixa mastigatória ( $p<0,05$ ).

*Conclui-se que não houve associação entre o tipo de crescimento facial com a presença de sintomas de DTM e com queixa mastigatória, porém, ruídos articulares e dor de cabeça apresentaram impacto na qualidade mastigatória percebida.*

**PI0868****Perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer bucal no Centro De Especialidades Odontológicas de Fernandópolis-SP**

Amaral VG\*, Navarro RS, Saleh MAK, Barros AFF, Armelin AML, Tomo S, Simonato LE, Araki AT  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

O estudo das neoplasias malignas da boca e estruturas adjacentes é de grande relevância na Odontologia devido à importância que o cirurgião dentista tem no diagnóstico primário dessas lesões. No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas no mundo e pode ser considerado o câncer mais comum na região de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo retrospectivo com o intuito de analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer bucal, diagnosticados no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município de Fernandópolis-SP, de 2014 a 2017. Observou-se a prevalência relacionada entre os tipos de neoplasias, suas localizações, relação com tabagismo, diferenças entre os sexos, doenças sistêmicas associadas, grupos etários e tempo de evolução. Foram avaliados os dados de 28 prontuários com diagnóstico histopatológico de lesões malignas da boca nesse período. O tipo histológico mais frequente de câncer bucal encontrado neste estudo foi o carcinoma espinocelular (89,28% dos casos), concatenado ao hábito de tabagismo, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino na faixa etária de 62-77 anos. O percentual de mortalidade dos casos diagnosticados neste período foi de 35,71%, predominantemente em pacientes do sexo masculino.

*Pode-se concluir nesse estudo a importância da cirurgia dentista no diagnóstico precoce e tratamento dessas malignidades e demonstra o alto índice de óbitos oriundos do câncer bucal.*

**PI0870****Análise de fatores de risco à transformação carcinomatosa da leucoplasia oral: estudo retrospectivo**

Spier TC\*, Koth VS, Salum FG, Figueiredo MAZ, Cherubini K

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O presente estudo teve por objetivo avaliar retrospectivamente casos de leucoplasia oral dando ênfase aos fatores de risco à transformação carcinomatosa da lesão. Os prontuários de pacientes portadores de leucoplasia oral foram revisados, e coletadas informações sobre características clínicas, uso de tabaco, álcool e chimarrão, bem como ocorrência de displasia epitelial e transformação carcinomatosa. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva e do teste qui-quadrado ao nível de significância de 5%. A amostra foi constituída por 453 pacientes, 237 (52,3%) do sexo masculino e 216 (47,7%) do feminino; 313 (69,1%) pacientes eram tabagistas, 152 (33,6%) etilistas e 220 (48,6%) usuários de chimarrão. A média de idade foi 54,32 ( $\pm 13,758$ ) anos, e a mucosa jugal foi o sítio anatômico mais frequentemente acometido pelas lesões [132 pacientes (29,1%)]. À análise histopatológica, leucoplasias homogêneas exibiram prevalência significativamente menor de displasia epitelial e/ou transformação carcinomatosa, quando comparadas a leucoplasias manchadas (teste qui-quadrado,  $P \leq 0,05$ ). O período médio de follow-up dos pacientes foi de 1,41 ( $\pm 3,589$ ) ano.

*Houve associação entre leucoplasia homogênea e ausência de displasia epitelial e/ou transformação carcinomatosa; um número significativo de pacientes não realizou acompanhamento clínico.*

Apoio: FAPERGS

**PI0866****Hipervigilância em pacientes com bruxismo em vigília**

Archer AB\*, Nascimento LP, Denardin ACS, Da-Cas CD, Oliveira JMD, Valesan LF, Porporatti AL, Souza BDM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Esse estudo verificou a associação entre Hipervigilância (HV) e Bruxismo em Vigília (BV). Trata-se de um estudo de caso controle onde 57 pacientes atendidos no Centro Multidisciplinar de Dor Orofacial (CEMDOR) foram selecionados. O diagnóstico de BV foi realizado através de um aplicativo para smartphone, em português, onde o paciente registrava a cada 2 horas, durante 7 dias, se estava ou não encostando os dentes. Dessa forma, foi considerado BV registros positivos acima de 15%. Esses pacientes foram divididos em dois grupos: o grupo controle (GC, n=19 ausência de BV) e com BV (GBV, n=38). Para avaliar a hipervigilância todos os pacientes responderam um questionário com dezesseis perguntas (com pontuações de 0 a 5), sendo 2 negativas, e, portanto, as somas das respostas podem variar dentro de um intervalo de 70 e -10. Assim, quanto mais próximo do valor máximo, mais hipervigilante para dor o participante é considerado e quanto mais próximo do valor mínimo, menos hipervigilante. Após esse processo foram calculadas médias que posteriormente foram tabuladas pelo SPSS20.0 e a associação analisada através do teste t de Student. A análise foi realizada considerando o nível de significância de 5%. Considerando os dados analisados não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p>0,05$ ).

*Por fim, não é possível determinar associação entre hipervigilância e BV.*

**PI0869****Avaliação da concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico de lesões periapicais: análise de 65 anos envolvendo 4.519 casos**

Valeriano AT\*, Couto AM, Meirelles DP, Ferreira de Aguiar MC, Abreu LG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Este estudo objetivou avaliar a concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico de lesões periapicais provenientes de uma amostra da população brasileira. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo utilizando o banco de dados do Laboratório de Patologia Bucamaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Os registros de biópsias foram revisados no período de 1952 a 2017 (65 anos) e todos os casos de lesão intraóssea com localização periapical foram incluídos no estudo. A variável dependente investigada foram os diagnósticos histopatológicos granuloma periapical, cistos radiculares (radicular e residual) e abscesso periapical. A variável independente foi a avaliação da concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico. Os dados foram analisados através do qui-quadrado de Pearson ( $\alpha=5\%$ ). Foram encontrados 4.519 casos dessas lesões em uma amostra de 36.610 laudos. Verificou-se que na maioria dos casos de cistos radiculares (n=1.819, 73,9%) e granulomas periapicais (n=590, 34,6%) o diagnóstico clínico estava correto em relação ao histopatológico. Com relação aos abscessos periapicais (n=11, 45,8%) houve um número expressivo de diagnósticos clínicos incompletos impossibilitando a análise da maioria dos casos. No entanto, ainda assim, houve nos abscessos periapicais (n=8, 33,3%) um predomínio de casos diagnosticados corretamente ( $p<0,001$ ).

*As lesões periapicais que tiveram maior índice de acerto entre o diagnóstico clínico e o histopatológico foram os cistos radiculares.*

Apoio: CNPq

**PI0871****Análise de textura em imagens tomográficas: aplicação do método na identificação de características de dimorfismo mandibular**

Santos IG\*, Faria FR, Campos MJS, Rabelo GD, Devito KL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

A mandíbula é sexualmente dimórfica e medidas morfométricas são utilizadas para estimar o sexo dos indivíduos. Nem todos os estudos utilizam dessa diferença nos seus critérios de divisão de grupos. Ainda, pouco se sabe se existem diferenças ósseas estruturais entre homens e mulheres. Neste sentido, o objetivo foi avaliar parâmetros de qualidade óssea, por meio da análise de textura, na mandíbula de indivíduos saudáveis sem alterações locais ou sistêmicas, diferenciando os dois sexos. Cento e vinte exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foram utilizados, divididos entre homens e mulheres em diferentes grupos de faixa etária. Cinco cortes parasagittais foram avaliados, selecionando uma região de interesse que se estendia de canino até canino, sendo calculadas a dimensão fractal (DF) e lacunaridade (Lac). DF foi maior nos homens (1,04 $\pm$ 0,13) quando comparados às mulheres (0,98 $\pm$ 0,15) ( $p=0,04$ ). Valores de Lac foram menores nos homens (0,13 $\pm$ 0,04), comparados às mulheres (0,15 $\pm$ 0,04) ( $p=0,001$ ).

*Conclui-se que existe diferença nos dois parâmetros de análise de textura analisados entre o sexo masculino e o feminino. Futuros estudos que avaliem o tecido ósseo deverão considerar as peculiaridades de cada gênero.*

Apoio: Bolsa de Iniciação Científica UFJF - ID45197